



INCLUSÃO PRODUTIVA EM SABARÁ: PROPOSTA DO SERVIÇO MUNICIPAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Secretaria de Desenvolvimento Social do Município (SMDS) de Sabará (MG), no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, ministrada no Curso de Gestão Pública no primeiro semestre de 2023.

Belo Horizonte

2023



Equipe Técnica:

Ana Carolina Wetter

Anna Clara Machado

Cecília Moreira Viggiani

Denis Fernandes de Oliveira Pinto

Mariana Lis

Nathalia Adriana Silva Flor

Orientação

Prof^ª. Dra. Geralda Luiza de Miranda (Departamento de Ciência Política – FAFICH)

Belo Horizonte

2023

RESUMO

Uma das metas que os governos devem buscar é o desenvolvimento social e econômico da sociedade, e uma forma de fazer isso é contribuir com a inserção dos cidadãos, principalmente os mais carentes, no mercado de trabalho. Assim, eles podem participar de forma produtiva da sociedade. Para promover a inclusão produtiva, é preciso conhecer as demandas, habilidades e potencialidades locais.

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é contribuir para o desenvolvimento social do município de Sabará/MG, por meio do fortalecimento das ações de inclusão produtiva, com a criação do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, a ser coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Sabará. Para o planejamento desse serviço, foram utilizadas informações dos trabalhos realizados nos primeiro e segundo semestres de 2022 pelo Programa Imersão no Campo de Públicas, como informações sobre o mercado de trabalho de Sabará, o público inscrito no CadÚnico e mapeamento das ações que o município desenvolve e daquelas que ele tem potencialidade para desenvolver, dadas as capacidades já instaladas.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão Produtiva, Sabará, Vulnerabilidade, Assistência Social, Desenvolvimento Social.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ações de inclusão produtiva compatíveis com as competências definidas para os órgãos componentes do Poder Executivo de Sabará.	13
Quadro 2: Objetivo superior e objetivos do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva de Sabará.	20
Quadro 3 – Objetivo, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Empregabilidade	23
Quadro 4 - Resultados, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Empregabilidade	23
Quadro 5 – Atividades, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Empregabilidade, por resultado	25
Quadro 6 - Objetivo, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Economia Solidária	28
Quadro 7- Resultados, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Economia Solidária	29
Quadro 8 - Atividades, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Economia Solidária, por resultado	30
Quadro 9 - Objetivo, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento ao Empreendedorismo	35
Quadro 10 - Resultados, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento ao Empreendedorismo	36
Quadro 11 - Atividades, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento ao Empreendedorismo, por resultado	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CADÚNICO - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

EJA - Educação para Jovens e Adultos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social

PEA - População Economicamente Ativa

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PSB - Proteção Social Básica

QL - Quadro Lógico

RMBH - Região Metropolitana de Belo Horizonte

SINE - Sistema Nacional de Emprego

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

TIC's - Tecnologias de Informação e Comunicação

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
<u>2. O MUNICÍPIO DE SABARÁ: CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES PARA A DEFINIÇÃO DE UM SERVIÇO DE INCLUSÃO PRODUTIVA</u>	<u>7</u>
<u>2.1 Perfil da população vulnerável e do mercado de trabalho.....</u>	<u>7</u>
<u>2.2 Potencialidades do município de Sabará</u>	<u>8</u>
<u>3 SERVIÇO MUNICIPAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA: UMA PROPOSTA</u>	<u>17</u>
<u>3.1. Metodologia utilizada: quadro lógico.....</u>	<u>17</u>
<u>3.2 Diretrizes do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva.....</u>	<u>18</u>
<u>3.3 Estruturação lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva da Prefeitura Municipal de Sabará.</u>	<u>19</u>
3.4 Considerações para implantação do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva de Sabará	39
<u>4 CONCLUSÃO.....</u>	<u>42</u>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>43</u>

1. INTRODUÇÃO

A política de inclusão produtiva tem por objetivos a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho e o aumento de sua capacidade de geração de renda. A ação faz parte dos serviços de Proteção Social Básica (PSB) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) (Lei nº 8.742/1993), que tem por objetivo a proteção social, à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos.

Ante a isso, é importante que o Poder Público se dedique, nos diferentes níveis de governo, à análise e compreensão da realidade socioeconômica da população, assim como planeje programas, projetos e serviços voltados à viabilização da empregabilidade e consequente inclusão das pessoas em situação de vulnerabilidade aos processos de geração de renda. No caso dos municípios, que inegavelmente desfrutam de uma relação mais próxima com os cidadãos, é maior o arco de estratégias para a identificação das necessidades sociais e definição de estratégias destinadas ao seu enfrentamento.

Nesse sentido, e dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos nos primeiro e segundo semestres de 2022, no âmbito das disciplinas de Laboratório de Gestão Pública do curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o presente relatório tem como objetivo apresentar proposta de fortalecimento das ações de inclusão produtiva, mediante a criação do que está sendo denominado “Serviço Municipal de Inclusão Produtiva”, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Sabará, cujo público-alvo são as pessoas e famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Este relatório se organiza em dois capítulos, sendo o primeiro destinado a análise do perfil do mercado de trabalho sabarense, no período 2019-2022, da população inscrita no CadÚnico e das potencialidades de Sabará para a implantação de ações vinculadas ao mercado de trabalho e a geração de renda. O segundo capítulo traz a proposta do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva.

2. O MUNICÍPIO DE SABARÁ: CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES PARA A DEFINIÇÃO DE UM SERVIÇO DE INCLUSÃO PRODUTIVA

O município de Sabará está localizado no estado de Minas Gerais e faz parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Localiza-se a cerca de 30 quilômetros da capital e é considerado um importante ponto histórico e turístico para o estado, com mais de 300 anos de história. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população estimada em 2021 era de 137.877 pessoas.

Ainda segundo o IBGE, no que diz respeito ao trabalho e rendimento, ponto focal do presente trabalho, Sabará possuía, em 2019, o salário médio mensal de 2,4 salários mínimos, colocando-o em 48º lugar quando comparado aos demais 852 municípios mineiros. O contingente de pessoas ocupadas, que representa a proporção de pessoas ocupadas em relação à população economicamente ativa (PEA), era de 16,3%, deixando o município na 293ª posição, em um universo de 853.

O presente capítulo tem por objetivo apresentar, de forma sintética, as principais características da população e do mercado de trabalho de Sabará, que são subsídios importantes para a estruturação lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva. A apresentação se organiza em duas seções: a primeira apresenta o perfil da população vulnerável de Sabará, com base nos dados sobre os inscritos no CadÚnico municipal, e do mercado de trabalho sabarense, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

2.1 Perfil da população vulnerável e do mercado de trabalho

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de Sabará, aponta que o mercado de trabalho formal é composto principalmente por jovens entre 18 e 24 anos, que possuem ensino médio completo. Os setores de Serviços, Indústria e Comércio se destacam como os mais expressivos e consolidados, oferecendo mais oportunidades de

emprego para os residentes do município. Os dados mostram que as contratações no mercado de trabalho têm favorecido os jovens com ensino médio completo, indicando uma demanda por mão de obra com esse perfil educacional. No entanto, ao analisar a distribuição por gênero, é possível constatar que as mulheres estão menos representadas em relação aos homens.

O Cadastro Único (CadÚnico), indica uma situação de vulnerabilidade, nota-se que a maioria dos inscritos possuem renda *per capita* de até R\$100,00 mensais, o que indica um alto nível de desigualdade socioeconômica. Além disso, no geral, os inscritos são pouco escolarizados, o que tende a dificultar sua inserção no mercado de trabalho. As mulheres representam a maioria dos inscritos e, principalmente, aquelas em idade ativa, o que está em consonância com sua menor inserção no mercado de trabalho. Além disso, é bastante significativa a desigualdade de renda entre homens e mulheres, mesmo em níveis de escolarização similares.

Diante dessas constatações, é crucial que Sabará implemente ações efetivas de inclusão produtiva destinadas especialmente, mas não exclusivamente, às mulheres. Os dados do Caged, assim como do CadÚnico, evidenciam a necessidade de promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho do município, através de uma política pública e ação estratégica com o objetivo de ampliar a participação no mercado laboral, com valorização de habilidades e qualificações especialmente das mulheres, além de fomentar a equidade salarial entre homens e mulheres.

2.2 Potencialidades do município de Sabará

Para a estruturação lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, a ser apresentada no próximo capítulo, é necessário compreender as potencialidades que o município de Sabará possui para desenvolver e implantar ações de inclusão produtiva. Nesse sentido, no trabalho realizado pela disciplina de Laboratório de Gestão Pública, do curso de Gestão Pública da UFMG, no segundo semestre de 2022, foi realizado o esforço de identificar as ações de inclusão produtiva existentes no Brasil e analisar, por meio de legislações municipais de Sabará, incluindo as orçamentárias, as potencialidades que

Sabará possui para implantação de ações de inclusão produtiva, isto é, ações que o município já desenvolve ou que tem respaldo legal para sua implantação.

Nessa direção, foram identificadas as ações de inclusão produtiva existentes no Brasil, mapeadas pelo Censo SUAS de 2013. Entre os questionamentos, o Censo SUAS 2013 perguntou às secretarias municipais quais ações de inclusão produtiva eram desenvolvidas pelo governo municipal. Foram encontradas 24 ações de inclusão produtivas existentes no Brasil, divididas em sete blocos temáticos, conforme a seguir:

1. Educação e qualificação profissional

- Educação de Jovens e Adultos (EJA): modalidade de ensino, instituída pelo Governo Federal, destinada a pessoas que abandonaram a escola, não completaram seus estudos ou não tiveram acesso à educação básica. A EJA também é conhecida como “supletivo”.
- Educação Técnica e Tecnológica: ações cujo objetivo é preparar os indivíduos “para o exercício de profissões”, contribuindo para sua inserção e atuação no mundo do trabalho e na vida em sociedade.
- Qualificação Profissional: ações destinadas a desenvolver atributos e características que possibilitem ao indivíduo se posicionar bem no mercado de trabalho. Qualificar-se é desenvolver habilidades e especializar-se em determinadas áreas para executar da melhor forma suas atribuições.

2. Intermediação de mão de obra

- Intermediação de mão de obra: ações que visam colocar trabalhadores no mercado de trabalho em vagas captadas junto a empregadores, reduzindo o tempo de espera e a assimetria de informação existente no mercado de trabalho, tanto para o trabalhador quanto para o empregador. Portanto, o serviço busca promover o encontro de oferta e demanda de trabalho.

3. Inclusão digital

- Inclusão digital: ações que visam garantir a todas as pessoas o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs). A ideia é que a população, principalmente a de baixa renda, possa ter acesso a informações, fazer pesquisas, mandar e-mails e mais: facilitar sua própria vida fazendo uso da tecnologia.

4. Formação Pronatec

- Mobilização e Sensibilização de Usuários para Cursos de Capacitação.

- Acompanhamento dos Cursos Oferecidos pelo Pronatec: ações que visam ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.
- Encaminhamento de Usuários para Cursos de Qualificação Profissional: ações que objetivam qualificar e encaminhar os usuários para o mercado de trabalho, valorizando suas potencialidades e promovendo o exercício da cidadania
- Articulação da Prefeitura com Sistema S: ações que visam articular órgãos da gestão municipal, por meio de parcerias e convênios, com instituições de interesse de categorias profissionais, estabelecidas pela Constituição Federal, para inserção de profissionais no mercado de trabalho e capacitação de cidadãos.

5. Fomento

- Fomento ao Empreendedorismo Individual: ações que visam fortalecer a cultura empreendedora; melhorar a educação financeira/fiscal; desburocratizar o acesso aos programas de fomento; identificar e reduzir a evasão de empresas; promover a simplificação das burocracias em licitações; aumentar incentivos financeiros, subsídios e isenções em impostos para *startups* que possuem iniciativas de inclusão social de minorias em seu quadro de funcionários; criar mais políticas voltadas para negócios sociais; entre outras.
- Fomento ao Empreendedorismo Coletivo: ações que visam sensibilizar as diversas forças da comunidade para a necessidade da cooperação e incentivar a conectividade entre os setores da comunidade.
- Fomento à Economia Solidária: a economia solidária tem a pretensão de diminuir a desigualdade na sociedade, logo, é uma forma de economia colaborativa ao invés de competitiva. Só pode ser concretizada se houver plena igualdade entre todos que se unem para produzir, consumir, comerciar ou trocar. Nessa direção, a Economia Solidária visa a união entre iguais em vez de contrato entre os desiguais.
- Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo: o associativismo tem como finalidade a promoção de uma comunidade, fazendo com que ela saia do anonimato. Além disso, a associação auxilia para que essa comunidade tenha uma maior expressão política, social, econômica e ambiental. Por outro lado, o cooperativismo é um movimento social e econômico que une pessoas em torno de um mesmo objetivo. Assim, nessa perspectiva, todos prosperam juntos, com desafios e resultados compartilhados. Como resultado, o símbolo do cooperativismo é a organização onde todos são donos do próprio negócio, e a prioridade são as pessoas, e não o lucro.
- Fomento ao Extrativismo: são ações que promovem atividades de coleta de produtos naturais, sejam esses produtos de origem animal, vegetal ou mineral, no sentido de promoção socioeconômica das comunidades envolvidas.

- Fomento ao Artesanato: são ações que promovam o artesanato como arte de criar objetos por meio da transformação da matéria-prima, usando as mãos como o principal instrumento de trabalho.

6. Microcrédito

- Microcrédito: ações que visam facilitar e agilizar a oferta de crédito para os empreendedores formais e informais.

7. Empreendedorismo

- Assistência Técnico Gerencial a Empreendimentos Individuais.
- Incubação de Empreendimentos: ações que visam contribuir para a organização coletiva de criação de empreendimentos econômicos, como formação técnica e política, acompanhamento dos processos de tomada de decisão e implementação de atividades econômicas, tais como produção, trabalho, finanças e comércio.
- Central de Autônomos: é considerada uma política que visa promover a ligação entre trabalhadores autônomos e possíveis contratantes, com o objetivo de aumentar as possibilidades de prestação de serviços e geração de renda para quem trabalha por conta própria.
- Apoio Jurídico às Empresas: ações que visam auxiliar juridicamente empresas estabelecidas no município.
- Assistência Técnico Gerencial a Empreendimentos Coletivos: ações que buscam assessorar, de forma técnica, a gestão de empreendimentos coletivos estabelecidos na jurisdição do ente federado.
- Apoio a Redes e Cadeias Produtivas: são ações que fomentam o processo de transformação de matérias-primas em produtos. Toda cadeia produtiva tem suas fases operacionais, que acontecem em etapas sequenciais que vão desde a extração da matéria-prima até a distribuição do bem aos consumidores.
- Fomento a Polo Industrial: O Polo Industrial reúne recursos humanos, laboratórios e equipamentos que têm como objetivo a criação de novos processos, produtos e serviços. Pode ser desenvolvido pelo setor privado ou por cooperação ou parcerias entre os setores público e privado.
- Central de Comercialização: ações que visam incentivar a produção, além de orientar e disciplinar a distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios de forma a atender à demanda do mercado. Pode se estender a outros tipos de produtos e seus tipos de comercialização.

Após consultas às legislações municipais, foi identificada a potencialidade de desenvolvimento de 13 ações de inclusão produtiva, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Ações de inclusão produtiva compatíveis com as competências definidas para os órgãos componentes do Poder Executivo de Sabará.

SECRETARIA	SETOR	COMPETÊNCIA	AÇÃO DE COMPATÍVEL
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Desenvolvimento e Fomento	Incentivar o associativismo e o cooperativismo, de forma a fortalecer pequenos empresários e empreendedores individuais e, por consequência, a economia do município.	Apoio a Redes e Cadeias Produtivas.
Secretaria Municipal de Turismo	Gerência de Marketing e Fomento ao Turismo	Desenvolver estratégias no Município e fora deste, visando a promoção dos produtos turísticos locais, viabilizar, acompanhar e coordenar a participação do Município em eventos como feiras, exposições, congressos, seminários, dentre outros, no âmbito do turismo	
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Geração de Emprego e Renda	Propor, coordenar e gerenciar, juntamente com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, a implantação de programas de emprego e renda relacionados com as atividades econômicas do município, buscando o desenvolvimento sustentável, em especial das comunidades mais carentes; Propor e executar programas e projetos de qualificação do trabalhador e de geração de emprego e renda	Central de Autônomos.
Secretaria Municipal de Educação	Gerência de Ensino/ Coordenação de Educação de Jovens e Adultos	Diagnosticar, acompanhar, orientar e avaliar os trabalhos docentes, oferecendo-lhes subsídios para efetiva atuação junto ao sistema de ensino, proporcionando a melhoria da ação educacional para jovens e adultos.	Educação para Jovens e Adultos
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Geração de Emprego e Renda	Propor e executar programas e projetos de qualificação do trabalhador e de geração de emprego e renda	Educação Técnica e Tecnológica
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Desenvolvimento e Fomento	Estimular a implantação de feiras-livres e mostras de atividades econômicas ao município	Fomento à Economia Solidária

Secretaria Municipal de Cultura	Gerência de Projetos e Fomento Cultural	Estimular a atividade artística no Município em suas mais variadas expressões	
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Desenvolvimento e Fomento	Desenvolver programas de assistência ao pequeno produtor, notadamente em suas atividades hortifrutigranjeiras e de artesanato	Fomento ao Artesanato
	Gerência de Geração de Emprego e Renda	Coordenar a implantação de oficinas de aprendizados de artes e ofícios	
Secretaria Municipal de Cultura	Gerência de Projetos e Fomento Cultural	Estimular a atividade artística no Município em suas mais variadas expressões	
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Desenvolvimento e Fomento	Incentivar o associativismo e o cooperativismo, de forma a fortalecer pequenos empresários e empreendedores individuais e, por consequência, a economia do município	Fomento ao Associativismo e Cooperativismo
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Desenvolvimento e Fomento	Incentivar o associativismo e o cooperativismo, de forma a fortalecer pequenos empresários e empreendedores individuais e, por consequência, a economia do município	Fomento ao Empreendedorismo Individual
Secretaria Municipal de Cultura	Gerência de Projetos e Fomento Cultural	Estimular a atividade artística no Município em suas mais variadas expressões	
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Desenvolvimento e Fomento	Desenvolver programas de assistência ao pequeno produtor, notadamente em suas atividades hortifrutigranjeiras e de artesanato	Fomento ao Extrativismo
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Desenvolvimento e Fomento	Desenvolver programas de fomento do desenvolvimento comercial, industrial, turístico e de serviços	Fomento ao Polo Industrial
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Geração de Emprego e Renda	Coordenar os programas de inclusão digital e tecnológica em todas as faixas etárias	Inclusão Digital

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Geração de Emprego e Renda	Coordenar as atividades inerentes ao convênio do Sistema Nacional de Emprego – SINE no município atendendo as definições emitidas pelos órgãos oficiais dos Governos Federal e Estadual, especialmente no que se refere às metas de intermediação, qualificação e colocação no mercado de trabalho, garantindo o repasse de recursos advindos das esferas governamentais federal e estadual	Intermediação de Mão De Obra
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Gerência de Geração de Emprego e Renda	Propor e executar programas e projetos de qualificação do trabalhador e de geração de emprego e renda	Qualificação Profissional
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Gerência de Ações Sociais	Fazer encaminhamentos diversos a outras secretarias e gerências do município bem como a interface com os diversos órgãos governamentais e não governamentais buscando a promoção humana	
Secretaria Municipal de Turismo	Gerência de Planejamento Turístico	Desenvolver contatos com a iniciativa privada e órgãos oficiais visando o estabelecimento de parcerias para programas de qualificação e capacitação de mão de obra do receptivo turístico local e o desenvolvimento do turismo no município	

Fonte: elaboração própria com base na Lei Municipal nº 1.367/2006.

Como o objetivo deste relatório é apresentar a proposta de estruturação lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, a ser implementado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, as ações escolhidas para desenvolvimento foram aquelas que pertencem às atribuições desta Secretaria. Ou seja, a implementação desse Serviço independe de iniciativas legislativas que autorizem sua criação.

As ações do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva estão organizadas em três eixos: (1) Promoção da qualificação profissional e empregabilidade; (2) Fomento à Economia Solidária; e (3) Fomento ao Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo, em torno dos quais se estruturam seus objetivos.

A estruturação lógica desse Serviço é apresentada no próximo capítulo, com indicação de seus objetivos, os resultados que deverão realizá-los e as atividades que deverão ser desenvolvidas para a produção dos resultados e os respectivos indicadores, bem como algumas considerações para a implantação do Serviço, dentre as quais se inclui a criação de um Sistema de Informação para a produção dos dados necessários ao seu monitoramento e avaliação.

3 SERVIÇO MUNICIPAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA: UMA PROPOSTA

Com base nos subsídios reunidos nas análises do perfil do público vulnerável de Sabará, por meio dos dados do CadÚnico e do Caged, como relatado no capítulo anterior, e no mapeamento das potencialidades que o município de Sabará possui, o presente capítulo, apresenta proposta de estruturação lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva.

O Serviço busca promover a inclusão produtiva dos cidadãos de Sabará em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo, assim, para sua inclusão social, que é a missão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Sabará. Assim, o serviço é voltado, prioritariamente, para as pessoas inscritas no CadÚnico. São três eixos que o organizam: 1) Fomento à empregabilidade; 2) Fomento à Economia Popular Solidária; e 3) Fomento ao Empreendedorismo, em torno dos quais se estruturam os objetivos a serem alcançados pelo Serviço. A seguir, são apresentadas a metodologia empregada no planejamento desse serviço e as diretrizes que o regem e sua estruturação lógica. Por fim, são apresentadas considerações para a implantação do Serviço, como a criação de um Sistema de Informação.

3.1. Metodologia utilizada: quadro lógico

A proposta de estruturação lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, a ser detalhada nas próximas seções, está baseada na metodologia do Quadro Lógico. Nos termos de Pfeiffer (2006), o Quadro Lógico (QL) é uma matriz elaborada a partir de um processo de estruturação dos elementos essenciais de um programa, projeto ou política pública, que permite a apresentação lógica, sistemática e sucinta de todos seus elementos. Dessa forma, o QL oferece um resumo do plano de intervenção (sua estruturação, causa, lógica etc.), apresentando respostas para as seguintes perguntas:

- Por que o projeto deve ser realizado?

- Qual é o seu propósito e quais as mudanças a serem alcançadas?
- Como se pretende produzir melhorias?
- Quais as condições externas que influenciam o alcance dos resultados e dos seus efeitos?
- Como é possível identificar o alcance das melhorias e mudanças?

Por meio de uma matriz, a metodologia permite definir os objetivos Superior e específicos da política, os resultados necessários e suficientes para sua realização, as atividades necessárias e suficientes para realização de cada um dos resultados e, por fim, os insumos necessários e suficientes para a realização de cada uma das atividades¹. Ainda, estabelece uma relação causal e lógica entre atividades e resultados, resultados e objetivos do serviço, objetivos do serviço e objetivo superior (*goal*, de longo prazo e ligado à missão da organização responsável), permitindo a descrição, de modo operacional e organizado, dos aspectos mais importantes de uma proposta de intervenção com vistas à resolução ou contribuição para a resolução de algum problema social.

Destaca-se ainda que, ao promover uma descrição objetiva da política, o QL contribui para a definição de indicadores, os quais, por sua vez, facilitam o gerenciamento, a comunicação e o controle das iniciativas, permitindo melhor entendimento sobre as escolhas realizadas e o alinhamento entre os atores envolvidos. Além disso, a metodologia considera não apenas relações causais entre os elementos do projeto, mas também relações plausíveis, inserindo assim suposições relacionadas a riscos externos cuja consideração é importante para o seu êxito.

3.2 Diretrizes do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva

¹ Essa dimensão, os insumos, não será tratada aqui, dados os limites de tempo para o desenvolvimento do trabalho.

O Serviço Municipal de Inclusão Produtiva é guiado por quatro diretrizes fundamentais, que contribuem para o alcance de seu objetivo de fomentar a inclusão produtiva da população sabarense. São elas:

1. Capacitação: desenvolver capacitações por meio de cursos, oficinas e palestras focados na empregabilidade, economia solidária e empreendedorismo, abordando habilidades teóricas e práticas relevantes para a inclusão produtiva;
2. Colaboração: viabilizar parcerias e convênios com instituições governamentais, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e setor privado para promover os cidadãos sabarense ao empreendedorismo, à inserção no mercado de trabalho e ao ingresso nas diversas formas de economia solidária
3. Participação popular: incentivar a participação da população na formulação, acompanhamento e avaliação do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva.
4. Monitoramento e avaliação: definir indicadores que mensurem a eficiência e efetividade do Serviço.

3.3 Estruturação lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva da Prefeitura Municipal de Sabará.

Utilizando a metodologia do Quadro Lógico, foram definidos o objetivo superior do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, que se relaciona com a missão da instituição por ele responsável, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento social de Sabará, e os seus objetivos, vinculados aos eixos de atuação, quais sejam: 1) Fomento à empregabilidade; 2) Fomento à Economia Popular Solidária; e 3) Fomento ao Empreendedorismo.

Destaca-se que, para a definição dos objetivos superior e do Serviço, foi considerada a normatização que estabelece a estruturação do Poder Executivo de Sabará pertinente a cada um dos referidos eixos, conforme segue.

Para a definição do eixo Fomento à Empregabilidade, foi considerada a Lei nº 1.367/2006, que dispõe sobre a estrutura da Administração Pública de Sabará, definindo as atribuições de cada unidade administrativa da cidade. No que diz respeito à qualificação profissional,

um dos aspectos abordados no âmbito do fomento à empregabilidade se dá na execução de programas e projetos de qualificação do trabalhador e de geração de emprego e renda, que é atribuída à Secretaria Municipal de Planejamento. Além disso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio da Gerência de Ações Sociais, desempenha o papel de encaminhar questões diversas para outras secretarias e gerências municipais, além de estabelecer a interface com diversos órgãos governamentais e não governamentais, visando contribuir para a promoção humana. Nesse sentido, o Serviço Municipal de Inclusão Produtiva abrange desde o desenvolvimento até o encaminhamento de profissionais qualificados para as vagas mapeadas disponíveis.

Para a definição do eixo Fomento à Economia Solidária, foi considerada a Lei nº 2.186/2016, que estabelece que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Sabará é responsável pela implementação, controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação da Política Municipal de Fomento à Economia Popular Solidária. Nesse sentido, o Serviço Municipal de Inclusão Produtiva inclui o fomento à economia solidária, com objetivo de executar a política municipal criada em 2016. O público-alvo dessa política é a população trabalhadora de baixa renda, e seu objetivo é a criação, o desenvolvimento, a consolidação, a sustentabilidade e a expansão de empreendimentos econômicos solidários, redes e outras formas de integração e cooperação entre eles. São considerados empreendimentos econômicos solidários os seguintes institutos: cooperativas, associações, grupos comunitários para geração de trabalho e renda e redes populares solidárias. As redes solidárias, a serem criadas e fomentadas pelo Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, serão prioritariamente compostas por indivíduos que vivam em situação de vulnerabilidade social; indivíduos inscritos no CadÚnico e cidadãos que desejem organizar-se em empreendimentos populares e solidários e/ou consolidar aqueles já constituídos.

Para a definição do eixo Fomento ao Empreendedorismo, também foi considerada a Lei nº 2.186/2016, dado que, além de fomentar a Economia Popular Solidária, essa lei estabelece diretrizes do fomento ao empreendedorismo pela Secretaria de Desenvolvimento Social de Sabará, visando impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região, reconhecendo o empreendedorismo como um meio para estimular a inovação, gerar empregos e promover a sustentabilidade local. O empreendedorismo, por sua vez, pode impulsionar o crescimento econômico, fomentar a criação de novos

negócios e incentivar a mentalidade empreendedora na população. Destaca-se ainda que a Lei nº 2.186/2016 reconhece a importância do empreendedorismo ao estabelecer políticas e medidas específicas para incentivar e apoiar empreendedores no município, bem como diretrizes para a criação de programas de capacitação e qualificação empreendedora e parcerias com instituições de ensino e o direcionamento a assessorias.

Para visualização da lógica que orientou o planejamento da estrutura lógica do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, são apresentados no Quadro 2, seu objetivo superior, que sintetiza a missão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que é o de inclusão social da população em situação de vulnerabilidade, e, vinculados aos três eixos detalhados anteriormente, os objetivos do Serviço, que deverão contribuir para a realização desse objetivo superior. Destaca-se que, conforme a metodologia, os objetivos (superior e do Serviço) devem denotar as situações desejadas, a serem logradas mediante a entrega dos bens e serviços (os resultados), os quais deverão ser produzidos mediante o desenvolvimento de atividades necessárias e suficientes.

Quadro 2: Objetivo superior e objetivos do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva de Sabará.

	Lógica da intervenção	Eixo de Atuação
Objetivo superior	População sabarense em situação de vulnerabilidade tem sua inserção social fomentada	
Objetivos do Serviço	Pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, são formalmente empregadas.	Fomento à Empregabilidade
	Pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, compõem a rede de economia solidária.	Fomento à Economia Solidária
	Pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, constituem empreendimentos de trabalho e geração de renda.	Fomento ao Empreendedorismo

Como pode ser observado, o público-alvo do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, em seus três eixos de atuação, são as pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, portanto, que estão em situação de vulnerabilidade social. Os objetivos a serem realizados pelo Serviço abrangem a inserção desse segmento social no

mercado de trabalho formal, na rede de economia solidária ou em empreendimentos de trabalho e geração de renda.

3.3.1. Objetivo, resultados e atividades correspondentes ao eixo Fomento à Empregabilidade

Nos Quadros 3, 4 e 5, são apresentados, o objetivo superior e o objetivo do Serviço, resultados e atividades vinculados ao eixo Fomento à Empregabilidade, respectivamente, e os indicadores e fontes de comprovação relacionados.

Quadro 3 – Objetivo, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Empregabilidade

	Lógica da intervenção	Indicadores	Fontes de comprovação
Objetivo superior	População sabarense em situação de vulnerabilidade tem sua inserção social fomentada	1. % de pessoas em idade ativa de Sabará inseridas em postos de trabalho formal mediante ações do Serviço, tendo por referência o total de pessoas formalmente empregadas no município 2. % de pessoas em idade ativa de Sabará que atuam na rede de economia solidária mediante ações do Serviço, tendo por referência o total de pessoas que atuam nessa rede no município 3. % de pessoas em idade ativa de Sabará que se incorporaram a empreendimentos mediante ações do serviço, tendo por referência o total de pessoas em idade ativa do município	CAGED Censo Demográfico Sistema de informação do Serviço
Objetivos do serviço	Pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, são formalmente empregadas.	1. Diferença na renda média mensal derivada de emprego formal ou informal das pessoas em idade ativa, registrados no CadÚnico, entre os anos 2. Renda média mensal derivada de emprego formal das pessoas em idade ativa, registradas no CadÚnico, por ano 3. Número de trabalhadores, registrados no CadÚnico, inseridos em postos formais de trabalho, por ano 4. Tempo médio de permanência das pessoas em idade ativa, registrados no CadÚnico, inseridos em postos formais de trabalho, por período 5. Percentual de trabalhadores, registrados no CadÚnico, inseridos em postos formais de trabalho, por ano, tendo por referência o total de trabalhadores registrados	Banco de Dados do CRAS/CadÚnico

Quadro 4 - Resultados, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Empregabilidade

Resultados	Indicadores	Fontes de comprovação
1. Pessoas capacitadas/qualificadas para o emprego formal por cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço	Número de parcerias estabelecidas, anualmente Número de cursos e treinamentos ofertados por parcerias firmadas, por ano	Banco de Dados do CRAS/CadÚnico Sistema de Informação do Serviço CAGED Pnad Contínua
2. Pessoas formalmente empregadas a partir de encaminhamentos realizados pelo serviço	Número de oportunidades de emprego criadas para os participantes, por ano Taxa de empregabilidade dos participantes após a conclusão do programa, por ano Percentual de participantes com aumento de renda real, por ano Taxa de encaminhamentos para oportunidades de emprego, por ano	Banco de Dados do CRAS/CadÚnico Sistema de Informação do Serviço CAGED Pnad Contínua
3. Pessoas capacitadas/qualificadas para o emprego formal por cursos ofertados na rede pública	Número de pessoas capacitadas/qualificadas em cursos disponíveis na rede, por ano	Sistema de Informação do Serviço

Quadro 5 – Atividades, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Empregabilidade, por resultado

Atividades	Indicadores	Fontes de comprovação	Suposições
Resultado 1: Pessoas capacitadas/qualificadas para o emprego formal por cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço			
1. Mapear professores e profissionais que realizem oficinas ou cursos profissionalizantes	Número de professores que correspondem à expectativa da Prefeitura, por semestre;	Sistema de Informação do Serviço	Professores e profissionais aceitam participar do serviço realizado pela Prefeitura
2. Mapear demais especialistas e profissionais referências no respectivo mercado para ministrar palestras e compartilhar experiências.	Número de palestras realizadas, por semestre.		Especialistas aceitam participar do serviço realizado pela Prefeitura
3. Mapear cursos ofertados por empresas e organizações locais	Número de cursos ofertados, por semestre		A rede oferta os cursos requeridos
4. Encaminhar pessoas para os cursos firmados com parcerias locais	Número de matrículas realizadas nos cursos mapeados, por semestre	Sistema de Informação do Serviço	Pessoas procuram os cursos para os quais foram encaminhadas
5. Verificar a implementação dos cursos	Número de cursos implementados, por semestre		Entidades realizam os cursos
6. Verificar se o encaminhado realizou a matrícula	Número de matrículas confirmadas, por semestre		Pessoas encaminhadas fazem a matrícula
7. Verificar a certificação das pessoas encaminhadas	Número de certificados emitidos, por semestre		Pessoas encaminhadas realizam os cursos
Resultado 2: Pessoas formalmente empregadas a partir de encaminhamentos realizados pelo serviço			
1. Estabelecer parcerias com empresas e organizações locais para criar oportunidades de emprego;	Número de parcerias fechadas com empresas locais, por semestre	Sistema de Informação do Serviço	Entidades privadas aderem ao chamamento de parcerias
2 Encaminhar pessoas para as oportunidades firmadas com parcerias locais	Número de encaminhamentos realizados, por semestre		Pessoas procuram os cursos para os quais foram encaminhadas
3. Verificar se os encaminhamentos para as	Número de encaminhamentos		Pessoas encaminhadas são contratadas

oportunidades firmadas geraram contratação	realizados com contratação, por semestre		
Resultado 3: Pessoas capacitadas/qualificadas para o emprego formal por cursos ofertados na rede pública			
1. Oferecer oficinas para aprimorar habilidades de busca de emprego, elaboração de currículos e entrevistas.	Média de oficinas ofertadas e currículos aproveitáveis recebidos, por mês	Sistema de Informação do Programa	Recursos necessários estão disponíveis
2. Realizar feiras de emprego, de networking para conectar os participantes a possíveis empregadores;	Número de feiras de networking realizadas, por semestre		
3. Disponibilizar informações sobre vagas de emprego e orientações para candidatura em conjunto com o SINE.	Periodicidade de publicações conjuntas, acerca de vagas divulgadas pelo SINE, por mês		
4 . Verificar a implementação das feiras e oficinas de emprego	Número de cursos implementados, por semestre		Entidades realizam os cursos
5. Verificar se as informações geraram matrículas e encaminhamentos	Número de matrículas confirmadas, por semestre		Pessoas capacitadas/qualificadas fazem a matrícula

Como pode ser observado nos Quadros 3, 4 e 5, para o eixo Fomento à Empregabilidade, em que o objetivo do Serviço ou, em outras palavras, a situação a ser alcançada pelo Serviço, é que “pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, são formalmente empregadas”, são definidos três resultados a serem produzidos:

1. Pessoas capacitadas/qualificadas para o emprego formal por cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço;
2. Pessoas formalmente empregadas a partir de encaminhamentos realizados pelo serviço;
3. Pessoas capacitadas/qualificadas e comunidade sabarense tem requisitos empregatícios básicos compartilhado.

Para a produção de cada um desses resultados, é planejado um conjunto de atividades, consideradas necessárias e suficientes, e são definidos os respectivos indicadores e fontes de comprovação.

3.3.2 Objetivo, resultados e atividades correspondentes ao eixo Fomento à Economia Solidária

Nos Quadros 6, 7 e 8, são apresentados, respectivamente, o objetivo superior e o objetivo do Serviço, os resultados e as atividades vinculados ao eixo Fomento à Economia Solidária, e os indicadores e fontes de comprovação relacionados.

Quadro 6 - Objetivo, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Economia Solidária

	Lógica da intervenção	Indicadores	Fontes de comprovação
Objetivo superior	População sabarense em situação de vulnerabilidade tem sua inserção social fomentada	1. % de pessoas em idade ativa de Sabará inseridas em postos de trabalho formal mediante ações do Serviço, tendo por referência o total de pessoas formalmente empregadas no município	CAGED Censo Demográfico Sistema de informação do Serviço
		2. % de pessoas em idade ativa de Sabará que atuam na rede de economia solidária mediante ações do Serviço, tendo por referência o total de pessoas que atuam nessa rede no município	
		3. % de pessoas em idade ativa de Sabará que se incorporaram a empreendimentos mediante ações do serviço, tendo por referência o total de pessoas em idade ativa do município.	
Objetivos do serviço	Pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, compõem a rede de economia solidária.	1. Número de empreendedores e empreendimentos que participam da rede de Economia Solidária	Relatórios da Rede de Economia Solidária
		2. Renda média dos empreendedores derivada da rede de Economia Solidária	Registro de transações e intercâmbios na rede de Economia Solidária, além de declarações de rendimentos dos empreendedores

Quadro 7- Resultados, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Economia Solidária

Resultados	Indicadores	Fontes de comprovação
1. Mapeamento de potenciais iniciativas de Economia Solidária no município realizado (cooperativas, associações, redes produtivas e empreendedores autônomos)	Número de potenciais iniciativas de Economia Solidária registrado, por semestre	Sistema de informação do Serviço
2. Iniciativas de Economia Solidária cadastradas como participantes da rede de economia solidária em formação	Número de empreendimentos e empreendedores cadastrados por período (mês, trimestre, semestre, ano)	Banco de dados do cadastro municipal de empreendedores autônomos.
3. Instâncias da Política de Economia Popular Solidária criadas	Decreto ou Portaria de criação do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária Unidade orçamentária do Fundo Municipal de Fomento à Economia Solidária	Sistema de informação do Serviço
4. Selo Solidário criado	Instituição do Selo	
5. Centro Público de Economia Popular Solidário criado	Espaço físico para o Centro Público de Economia Popular Solidária disponibilizado	
6. Rede de apoio à Economia Popular Solidária criada entre os órgãos municipais, no âmbito do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária.	Número de planos de atividades de cursos e oficinas elaborados, por semestre Fluxo para acesso ao microcrédito criado Fluxo para acesso a apoio técnico, jurídico e financeiro criado	
7. Pessoas sensibilizadas para atuar na economia solidária mediante participação em oficinas nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	Número de pessoas sensibilizadas para atuar na economia solidária, por semestre	
8. Pessoas capacitadas/qualificadas para empreendimentos solidários por cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço	Número de empreendedores autônomos capacitados em temas relacionados à economia solidária, por semestre	

Quadro 8 - Atividades, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento à Economia Solidária, por resultado

Atividades	Indicadores	Fontes de comprovação
Resultado 1: Mapeamento de potenciais iniciativas de Economia Solidária no município realizado (cooperativas, associações, redes produtivas e empreendedores autônomos)		
1. Solicitar à Secretaria Municipal de Planejamento e outros órgãos competentes informações de associações, cooperativas, redes produtivas e empreendedores autônomos estabelecidos no município	Ofícios aos órgãos municipais solicitando informações sobre os empreendimentos/ empreendedores, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
2. Compilar e georreferenciar informações recebidas de outros órgãos sobre os empreendimentos	Número de informes compilados, por semestre	
Resultado 2: Iniciativas de Economia Solidária cadastradas como participantes da rede de economia solidária em formação		
1 Estruturar cadastro com informações sobre os empreendedores autônomos do município	Cadastro Municipal	Relatórios do Cadastro Municipal de Empreendimentos Econômicos Solidários
2. Realizar campanha de divulgação para cadastro de empreendedores e empreendimentos (associações, cooperativas, redes produtivas e empreendedores autônomos) (atividade contínua)	Número de campanhas de divulgação, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
3. Coletar dados sobre os empreendedores e empreendimentos para subsidiar o Cadastro Municipal de Empreendedores da Economia Solidária (atividade contínua)	Número de empreendedores e empreendimentos cadastrados, por semestre	Relatórios do Cadastro Municipal de Empreendimentos Econômicos Solidários

Atividades	Indicadores	Fontes de comprovação
Resultado 3: Instâncias da Política de Economia Popular Solidária criadas		
1. Definir nomes de integrantes para composição do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária	Ofício aos órgãos a serem representados, de acordo com a Lei 2.186/2016 e solicitação de indicação de nomes da própria secretaria (servidores e empreendedores) enviados	Sistema de Informação do Serviço
2. Elaborar Decreto de instituição do Conselho Municipal de Economia Popular, conforme lei 2.186/2016, com a composição de nomes definida e realizar trâmites para sua publicação	Decreto de instituição do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária publicado	Diário Oficial do Município
3. Solicitar ao órgão responsável a criação de unidade orçamentária para o Fundo de Economia Popular Solidária, de acordo com Lei 2.186/2016	Unidade orçamentária criada	Relatório orçamentário municipal, âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Resultado 4: Selo Solidário criado		
1. Criar comissão paritária no âmbito do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária	Portaria do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária que dispõe sobre a comissão paritária Portaria do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária que dispõe sobre a equipe técnica Solicitação ao órgão responsável pela criação da arte do Selo Solidário	Sistema de Informação do Serviço
2. Criar manual de procedimentos para certificação		
3. Criar equipe técnica para acompanhamento e avaliação do processo de credenciamento		
4. Criar arte visual do "Selo Solidário" e confeccionar		
5. Credenciar empreendimentos		

Atividades	Indicadores	Fontes de comprovação
Resultado 5: Centro Público de Economia Popular Solidário criado		
1. Realizar tratativas internas na Secretaria de Desenvolvimento Social para disponibilização de imóvel para abrigar o Centro Público de Economia Popular Solidário	Documento de posse do imóvel	Sistema de Informação do Serviço
2. Estruturar o espaço físico para abrigamento do Centro Público de Economia Popular Solidário (mobiliário e equipamentos)	-Instrumento licitatório para aquisição ou de transferência patrimonial de mobiliário e equipamentos	
Resultado 6: Rede de apoio à Economia Popular Solidária criada entre os órgãos municipais, no âmbito do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária.		
1. Levantar entre os órgãos componentes do Conselho de Economia Solidária as atribuições de cada um para realização de fluxos de acesso aos serviços elencados no art. 13 da Lei 2.186	Número de levantamentos realizados, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
2. Criar fluxos de acesso aos serviços e/ou atividades levantadas	Número de fluxos e atividades levantados, por semestre	
Resultado 7: Pessoas sensibilizadas para atuar na economia solidária mediante participação em oficinas nos CRAS		
1. Articular com a rede de apoio à oferta de cursos, oficinas e palestras para empreendedores nos territórios mais vulneráveis e que possuem maior concentração de empreendimentos	Número de órgãos contactados, por semestre	Sistema de informação do Serviço
2. Criar campanhas de divulgação de cursos, oficinas e palestras, prioritariamente, nas áreas apontadas pelo georreferenciamento e mais vulneráveis do município	Número de campanhas realizadas, por tipo (postagens na internet - mídias da prefeitura-, carro de som, faixas e panfletos etc.), por semestre	
3. Ofertar cursos, oficinas e palestras nos CRAS	Número de cursos, oficinas e palestras ofertados nos CRAS, por semestre	

Atividades	Indicadores	Fontes de comprovação
Resultado 8: Pessoas capacitadas/qualificadas para empreendimentos solidários por cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço		
1. Buscar parcerias ou convênios para oferta de cursos para empreendedores econômicos solidários	Número de parcerias/convênios firmados, por semestre	Sistema de informação do Serviço
2. Criar campanhas de divulgação de cursos, oficinas e palestras, prioritariamente, nas áreas apontadas pelo georreferenciamento e mais vulneráveis do município	Número de campanhas por tipo (postagens na internet - mídias da prefeitura-, carro de som, faixas e panfletos), por semestre	
3. Realizar cursos de capacitações com os empreendedores econômicos solidários	Número de cursos, por semestre	
Resultado 9: Feiras municipais de Economia Solidária realizadas		
1. Levantar insumos necessários para estruturação de feiras públicas de economia solidária	Número e a qualidade dos insumos disponíveis (como tendas, mesas, cadeiras, banners, etc.), por feira	Sistema de informação do Serviço
2. Realizar procedimentos internos para aquisição de insumos e materiais necessários para realização de feiras públicas de economia solidária	Número de feiras organizadas; por ano	
3. Realizar campanha de divulgação das feiras de economia solidária com programação para cidade (atividade contínua)	Número de campanhas, por ano.	

Fonte: elaboração própria

Como pode ser observado nos Quadros 6, 7 e 8, para o eixo Fomento à Economia Solidária, em que o objetivo do Serviço ou, em outras palavras, a situação a ser alcançada pelo Serviço, é que “pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, compõem a rede de economia solidária”, são definidos oito resultados a serem produzidos:

1. Mapeamento de potenciais iniciativas de Economia Solidária no município realizado (cooperativas, associações, redes produtivas e empreendedores autônomos);
2. Iniciativas de Economia Solidária cadastradas como participantes da rede de economia solidária em formação;
3. Instâncias da Política de Economia Popular Solidária criadas;
4. Selo Solidário criado;
5. Centro Público de Economia Popular Solidário criado;
6. Rede de apoio à Economia Popular Solidária criada entre os órgãos municipais, no âmbito do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária.;
7. Pessoas sensibilizadas para atuar na economia solidária mediante participação em oficinas nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);
8. Pessoas capacitadas/qualificadas para empreendimentos solidários por cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço.

Para a produção de cada um desses resultados, é planejado um conjunto de atividades, consideradas necessárias e suficientes, e são definidos os respectivos indicadores e fontes de comprovação.

3.3.3 Objetivo, resultados e atividades correspondentes ao eixo Fomento ao Empreendedorismo

Nos Quadros 9, 10 e 11, são apresentados, respectivamente, o objetivo superior e o objetivo do Serviço, os resultados e as atividades vinculados ao eixo Fomento ao Empreendedorismo, e os indicadores e fontes de comprovação relacionados.

Quadro 9 - Objetivo, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento ao Empreendedorismo

	Lógica da intervenção	Indicadores	Fontes de comprovação
Objetivo superior	População sabarense em situação de vulnerabilidade tem sua inserção social fomentada	<p>1. % de pessoas em idade ativa de Sabará inseridas em postos de trabalho formal mediante ações do Serviço, tendo por referência o total de pessoas formalmente empregadas no município;</p> <p>2. % de pessoas em idade ativa de Sabará que atuam na rede de economia solidária mediante ações do Serviço, tendo por referência o total de pessoas que atuam nessa rede no município;</p> <p>3. % de pessoas em idade ativa de Sabará que se incorporaram a empreendimentos mediante ações do serviço, tendo por referência o total de pessoas em idade ativa do município.</p>	CAGED Censo Demográfico Sistema de informação do Serviço
Objetivos do serviço	Pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, constituem empreendimentos de trabalho e geração de renda.	Percentual de empreendimentos econômicos constituídos pelo público alvo.	Banco de Dados da Junta Comercial de Sabará.

Quadro 10 - Resultados, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento ao Empreendedorismo

Resultados	Indicadores	Fontes de comprovação
1. Pessoas sensibilizadas para o empreendedorismo mediante participação em oficinas nos CRAS	Número de pessoas sensibilizadas para o empreendedorismo mediante participação em oficinas, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
2. Pessoas capacitadas/qualificadas para o empreendedorismo em cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço	Número de pessoas capacitadas/qualificadas para empreendedorismo por cursos disponibilizadas pelos parceiros, por semestre	
3. Pessoas capacitadas/qualificadas para o empreendedorismo em cursos ofertados disponíveis na rede	Número de pessoas capacitadas/qualificadas para empreendedorismo por cursos disponíveis na rede, por semestre	
4. Pactos intersetoriais para apoiar a viabilização de empreendimentos factíveis firmados	Número de pactos firmados por tipo de apoio prestado pelas instituições (assessoria jurídica, financiamento etc.) e período (ano, semestre ou mês)	
5. Empreendimentos factíveis encaminhados para instituições que prestam assessoria jurídica	Número de empreendimentos factíveis encaminhados por tipo de apoio prestado pelas instituições (assessoria empresarial etc.) e período (ano, semestre ou mês)	

Quadro 11 - Atividades, indicadores e fontes de comprovação vinculados ao eixo Fomento ao Empreendedorismo, por resultado

Atividades	Indicadores	Fontes de comprovação
Resultado 1: Pessoas sensibilizadas para o empreendedorismo mediante participação em oficinas nos CRAS		
1. Planejar oficinas sobre empreendedorismo	Número de oficinas planejadas, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
2. Captar profissionais para ministrarem as oficinas.	Números de profissionais contratados, por semestre	
3. Divulgar em diferentes canais de comunicação as oficinas nos CRAS.	Número de pessoas interessadas procurarem o CRAS, por semestre	
4. Ofertar as oficinas.	Número de oficinas ofertadas, por semestre	
Resultado 2: Pessoas capacitadas/qualificadas para o empreendedorismo em cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço		
1. Firmar parcerias para oferta de cursos	Número de parcerias firmadas, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
2. Mapear cursos que serão ofertados.	Número de cursos ofertados, por semestre	Catálogo de cursos ofertados pelos parceiros
3. Divulgar em diferentes canais de comunicação os cursos ofertados pelos parceiros	Número de campanhas realizadas, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
4. Encaminhar pessoas interessadas.	Número de pessoas encaminhadas aos parceiros, por semestre	
5. Acompanhar o desempenho das pessoas no curso.	Número de pessoas com certificado, por semestre	
Resultado 3: Pessoas capacitadas/qualificadas para o empreendedorismo em cursos ofertados disponíveis na rede		
1. Fazer o levantamento dos cursos ofertados disponíveis na rede.	Número de levantamentos realizados, por ano	Catálogo de cursos disponibilizados pela rede.
2. Divulgar em diferentes canais de comunicação os cursos disponíveis na rede	Número de campanhas realizadas, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
3. Encaminhar pessoas interessadas	Número de pessoas encaminhadas aos parceiros, por semestre	
Atividades	Indicadores	Fontes de comprovação
Resultado 4 Pactos intersetoriais para apoiar a viabilização de empreendimentos factíveis firmados		

1. Mapear atores e setores interessados em incentivar o empreendedorismo.	Número de mapeamentos, por semestre	Sistema de Informação do Serviço
2. Realizar pactos intersetoriais de apoio aos empreendimentos.	Número de pactos intersetoriais firmados, por semestre	
3. Definir os termos e condições dos pactos intersetoriais, incluindo responsabilidades e recursos compartilhados.	Número de decisões tomadas, quando necessárias	
4. Monitorar a implementação dos pactos e garantir o cumprimento dos compromissos estabelecidos.	Número de monitoramentos realizados, quando necessários	
Resultado 5 Empreendimentos factíveis encaminhados para instituições que prestam assessoria jurídica		
1. Firmar parcerias com instituições que prestam assessoria jurídica.	Número de parcerias firmadas, por ano	Sistema de Informação do Serviço
3. Definir critérios e classificar empreendimentos factíveis.	Número de empreendimentos analisados, por ano	
4. Encaminhar empreendimentos factíveis às instituições que prestam assessoria jurídica.	Número de empreendimentos factíveis encaminhados, por ano	
5. Acompanhar os resultados alcançados pelos empreendimentos assessorados.	Número de empreendimentos acompanhados, por ano	

Como pode ser observado nos Quadros 9, 10 e 11, para o eixo Fomento ao Empreendedorismo, em que o objetivo do Serviço ou, em outras palavras, a situação a ser alcançada pelo Serviço, é que “pessoas em idade ativa, prioritariamente as registradas no CadÚnico, constituem empreendimentos de trabalho e geração de renda”, são definidos cinco resultados a serem produzidos:

1. Pessoas sensibilizadas para o empreendedorismo mediante participação em oficinas nos CRAS;
2. Pessoas capacitadas/qualificadas para o empreendedorismo em cursos ofertados no âmbito de parcerias firmadas pelo serviço;
3. Pessoas capacitadas/qualificadas para o empreendedorismo em cursos ofertados disponíveis na rede;
4. Pactos intersetoriais para apoiar a viabilização de empreendimentos factíveis firmados;
5. Empreendimentos factíveis encaminhados para instituições que prestam assessoria jurídica.

Para a produção de cada um desses resultados, é planejado um conjunto de atividades, consideradas necessárias e suficientes, e são definidos os respectivos indicadores e fontes de comprovação.

Destaca-se que a coleta, reunião ou produção dos dados e informações que serão utilizados para compilar os indicadores, necessários para as avaliações de impacto e de efeito do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, bem como aqueles necessários para a avaliação de seus resultados e o monitoramento das atividades, devem ser objeto de atenção cuidadosa por parte dos gestores, como salientado na próxima seção.

3.4 Considerações para implantação do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva de Sabará

Com base na proposta de criação do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, devem ser considerados alguns aspectos importantes para sua efetiva implantação no município de Sabará,

que visam garantir que o serviço seja estruturado de forma adequada para a promoção da inclusão produtiva dos cidadãos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Em primeiro lugar, é fundamental realizar um planejamento detalhado e estruturado, levando em consideração as diretrizes propostas e as necessidades específicas do município. Isto inclui a definição clara dos objetivos e metas do serviço, a identificação dos recursos necessários, a definição das atividades e a criação de uma estrutura organizacional que permita a execução eficiente das ações.

Em segundo, a implantação do serviço requer uma forte articulação com parceiros estratégicos, como instituições governamentais, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e o setor privado. É importante estabelecer parcerias sólidas para a realização das capacitações, cursos, oficinas e palestras propostas, assim como para a viabilização de oportunidades de emprego e de inserção na economia solidária. Essa colaboração intersetorial e interinstitucional amplia o alcance e o impacto do serviço, além de possibilitar a troca de conhecimentos e recursos.

Em terceiro lugar, o Serviço Municipal de Inclusão Produtiva deve investir na oferta de programas de capacitação abrangentes, que abordem os três eixos propostos: Fomento à Empregabilidade, Fomento à Economia Solidária e Fomento ao Empreendedorismo. Os cursos, oficinas e palestras devem ser estruturados de forma a desenvolver tanto habilidades teóricas quanto práticas, preparando os participantes para o mercado de trabalho e para a criação e gestão de seus próprios empreendimentos.

Em quarto lugar, a participação da população é fundamental para o sucesso do Serviço. É necessário envolver a comunidade nas etapas de planejamento, implementação e avaliação das ações, garantindo que suas necessidades e demandas sejam consideradas. Isto pode ser feito por meio de consultas públicas, fóruns de discussão e a criação de mecanismos de participação e controle social. O engajamento da comunidade fortalece a governança democrática do serviço e aumenta o seu impacto social.

Por fim, é essencial estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o desenvolvimento das atividades, avaliar os resultados, bem como seus efeitos e impacto, aferindo, assim, a eficiência na utilização dos recursos, a eficácia no alcance das metas e, por fim, sua efetividade para a redução da vulnerabilidade social em que se encontra seu público-alvo. Isso envolve a coleta regular de dados secundários disponíveis em bancos públicos, como

os do IBGE, mas também o esforço de produção de dados, inclusive mediante a realização de pesquisas de campo. Apenas a partir das atividades de monitoramento e avaliação, será possível realizar ajustes e melhorias no desenho do Serviço e em suas condições de implementação, garantindo-se, assim, a realização e seus objetivos e, conseqüentemente, a efetivação de sua contribuição para o desempenho da missão atribuída à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, qual seja, a de promover a inclusão social dos cidadãos de Sabará.

Portanto, a implantação do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva de Sabará requer esforços em direções variadas, para além da estruturação lógica aqui apresentada, configurando uma abordagem integrada e o envolvimento de diferentes atores institucionais e setores da sociedade.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento social do município de Sabará/MG, por meio do fortalecimento das ações de inclusão produtiva, com a proposta de criação do Serviço Municipal de Inclusão Produtiva, coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Para isso, foram utilizadas informações sobre o perfil da população vulnerável, por meio do CadÚnico, e do mercado de trabalho de Sabará, por meio do Caged, bem como as potencialidades do município para a implantação de ações de inclusão produtiva. Destaca-se que essas informações foram coletadas nos trabalhos realizados nos primeiro e segundo semestres de 2022, na disciplina de Laboratório de Gestão Pública, do curso de Gestão Pública da UFMG.

O Serviço foi estruturado em três eixos: Fomento à Empregabilidade, Fomento à Economia Solidária e Fomento ao Empreendedorismo. Cada eixo foi detalhado em termos de objetivos, resultados e atividades, utilizando-se a metodologia do quadro lógico. Além disso, foram apresentadas as diretrizes que norteiam o Serviço e as considerações para sua implantação, incluindo a criação de um sistema de informação.

Espera-se que o Serviço efetivamente contribua para a inserção social da população sabarense em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ampliando suas oportunidades de geração de trabalho e renda. Recomenda-se que o Serviço seja monitorado continuamente e avaliado periodicamente, para verificar sua eficiência, eficácia e efetividade, bem como que sejam estabelecidas parcerias com outros órgãos públicos e privados, para potencializar os recursos e as ações de inclusão produtiva no município

REFERÊNCIAS

PFEIFFER, P. O Quadro Lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 51, n. 1, p. 5-38, jan./mar. 2000.

SABARÁ (MG). Lei nº 1.367, de 22 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a estrutura organizacional do Poder Executivo do Município de Sabará/MG; fixa princípios e diretrizes de gestão e dá outras providências. **Diário Oficial do Município de Sabará**. Sabará, MG, 22 dez. 2006.

SABARÁ (MG). Lei nº 2.186, de 5 de julho de 2016. Cria Diretrizes e estabelece princípios fundamentais e objetivos da Política Municipal de Fomento à Economia Popular Solidária de Sabará e dá outras providências. Sabará, MG. 5 jul. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Inclusão produtiva em Sabará: análise do público-alvo e de estratégias adotadas em municípios similares. Belo Horizonte: [s.n.], 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Inclusão produtiva em Sabará: mapeamento e análise de ações no município. Belo Horizonte: [s.n.], 2022.